



RESUMO

PODER LOCAL: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA PARTICIPATIVA NO BRASIL

AUTOR PRINCIPAL:

Bruna Pertile Pandolfo

E-MAIL:

budipandolfo@yahoo.com.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Janaína Rigo Santin

ORIENTADOR:

Janaína Rigo Santin

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

6.01.00.00-1 ¿ Direito

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Devido à desenfreada urbanização, problemas como mobilidade urbana, escassez de bens naturais, má destinação do lixo e péssima distribuição da renda, não encontram soluções no modelo político centralizador e representativo cultuado no Brasil. Institutos como o Poder Local vem como um meio de transformação social, embasado no modelo político participativo e na distribuição igualitária da competência decisória entre os entes federativos de nosso país, aproximando a solução do problema. Através do ambiente proporcionado pela educação, será possível realizar essa revolução cultural, aprimorando as práticas democráticas brasileiras. O trabalho visa analisar os conceitos de Poder Local e do princípio da Participação, a fim de demonstrar sua aplicabilidade no Brasil. Tenciona também destacar a educação como um dos meios mais eficazes para a transformação cultural necessária para o desenvolvimento de uma sociedade participativa e responsável.

METODOLOGIA:

Devido ao fato de que o estudo inicia elucidando conceitos de Poder Local, princípio participativo e formas de sua aplicabilidade no Brasil, evoluindo para o destaque na educação como ferramenta eficaz para o desenvolvimento cultural da política participativa, o método de abordagem adotado no desenvolvimento da pesquisa foi o dialético. Partiu-se de uma tese (necessidade e importância da participação ativa da população nas decisões emergentes em sua localidade), chegando a uma antítese (apesar da existência e eficácia de iniciativas em busca de uma política participativa no Brasil, o país mostra imaturidade para sua implementação), produzindo, ao final, uma síntese sobre a problemática da pesquisa através de políticas educacionais. Quanto aos métodos de procedimento, foram adotados o histórico e o descritivo. No que tange às técnicas de pesquisa, foram utilizadas a documental e a bibliográfica, a partir de legislação, livros, artigos científicos, bem como pesquisa através da Internet.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Através do estudo verificou-se que o Poder Local, movimento que busca maior participação dos municípios e principalmente de sua população na tomada de decisões pertinentes à localidade, vem ao encontro das transformações sócio-econômicas que o mundo está sofrendo, onde o modelo político de centralização estatal não está dando conta da crescente urbanização, escassez dos recursos naturais e o abismo existente entre a parcela rica e pobre da população. A situação se agrava nos países em desenvolvimento, como no Brasil, que não possui a cultura da política participativa. A intervenção Estatal não deixa de ser importante para garantir a igualdade social, porém, busca-se uma divisão igualitária das competências decisórias entre os entes Federativos aumentando a participação dos Municípios, os quais, por serem mais próximos da população possuem maior facilidade em delimitar os problemas de sua região. Enquanto as decisões forem tomadas cada vez mais distantes da população, maior dificuldade na resolução dos problemas. O desenvolvimento de práticas educativas participativas oferece o ambiente ideal para a construção de cidadãos conhecedores de seu município e que, ao invés de confiar apenas na gestão dos representantes, passam a atuar ativamente e em conjunto ao poder público para trazer crescimento e desenvolvimento sustentável para o local onde nasceu e se estabeleceu. Conclui-se que através da mobilização municipal da rede educacional, em todos os seus níveis, desenvolvendo nos alunos a iniciativa e o interesse para práticas políticas participativas, será possível, a longo prazo, transformar o Brasil em um país político participativo.

CONCLUSÃO:

A evolução nas relações pessoais exigem dos Municípios uma nova forma de administrar seus problemas e a ferramenta mais eficaz é o Poder Local. O Brasil está engatinhando no tocante, por não cultivar a participação da população na política. Somente através da educação será possível revolucionar a política no Brasil e mudar os rumos da democracia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- DOWBOR, Ladislau. O que é Poder Local. 2. ed. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2008.
- TEIXEIRA, Elenaldo. O Local e o Global: limites e desafios da participação cidadã. 3. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002.
- GOHN, Maria da Glória Marcondes. Conselhos Gestores: e participação sóciopolítica. São Paulo: Cortez, 2001 .
- FREIRE, Paulo. O caminho se faz caminhando : conversas sobre educação e mudança social. 5.ed. Tradução do original: We make the road by walking. Petrópolis: Vozes, 2009.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador